



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

14ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 03 DE MAIO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA e ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI

A

A hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, / Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro / Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos senhores edis. - - - - -

Havendo número legal, no concernente à presença dos senhores vereadores, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos da presente sessão Ordinária e submeteu em discussão a Ata da 13ª sessão ordinária, realizada no dia 26 de abril de 1976. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente declarou encerrada a discussão e / passou à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 13ª ordinária ordinária. - - - - -

Em prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO / MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 14/76, majorando em 44,14%, a partir de 1º maio de 1976, as referências numéricas do funcionalismo municipal.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto / de deliberação o Projeto de Lei lido pelo Sr. Secretário e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 16/76, solicitando um crédito, no montante de Cr\$ 30.000,00, a fim de suplementar diversas verbas do orçamento vigente. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto / de deliberação o Projeto de Lei lido pelo Sr. Secretário e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Competentes. - - - - -

Of. nº 301/76, em atenção ao Requerimento nº 57/76. - - -

Of. nº 303/76, encaminhando cópias das Leis nºs. 1.582/76, 1.583/76 e 1.584/76. - - - - -

Of. nº 308/76, encaminhando o Balancete da Receita e Despesa do S.A.A.E., referente ao mês de março de 1976. - - - - -

Nada mais havendo no Expediente Recebido do Sr. Prefeito / Municipal, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a divulgar a matéria constante do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando uma cópia da Instrução nº 1/76 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. - - - - -

Ofício da P.M. de Cajuru, em atenção ao convite para /



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

A

participar do ato da inauguração oficial da I FEIRA-EXPOSIÇÃO. - - -

Correspondência subscrita pelo cidadão Luiz Carlos Kerr,/ congratulando-se com o 47º aniversário da emancipação político-admi-/ nistrativa de Garça. - - -

Telegrama endereçado pelo deputado Herberth Levy, congra- tulando-se com a inauguração da FEIRA-EXPOSIÇÃO DE GARÇA. - - -

Circular da Enseada Corretora de Imóveis Ltda., comunican- do que está ocupando o Stands n.ºs. 24 e 25 da Feira-Exposição. - - -

Encerrada a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário se procedesse a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - -

Projeto de Lei nº 15/76, do sr. Presidente da Câmara Muni- pal de Garça, alterando, em 44,14%, os valores das referências numéri- cas dos funcionários da Secretaria. - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto / deliberação o Projeto de Lei lido pelo Sr. Secretário e, ante a mani- festação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Competentes.

Indicação nº 66/76, do sr. Geraldo Campos e outros, soli- citando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a construção da barragem que formará o lago artificial. - - -

Indicação nº 67/76, do sr. Paulo Renato Alves de Souza e outros, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que determi- ne medidas de caráter profilático ante a graves denúncias exaradas em abaixo-assinado encaminhado a esta Casa, no respeitante aos problemas criados pelo Posto de gasolina e de serviços "Marreta". - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de n.ºs. 66/76 e 67/76 serão encaminhadas à Chefia do Executivo Muni- cipal, na forma regimental. - - -

Requerimento nº 65, do sr. Antonio Conessa e outros, soli- citando a inserção na Ata de um voto de satisfação e aplausos ao Tiro de Guerra nº 02-019, EE. de 1º e 2º Graus "Hilmar Machado de Oliveira", EE. de 1º Grau "Profa Nely Carbonieri de Andrade", EE. de 1º Grau "Ma- ria do Carmo P. Castro", EE. de 2º Grau Paulo Ornelas de Carvalho Bar- ros", Ginásio Santo Antonio, Centro Estadual Interescolar e ao EE de 1º Grau " Profa Lydia Yvone Gomes Marques", pela brilhante participa- ção no desfile cívico-militar do dia 2 de maio último. - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou à votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Reque- rimento nº 65/76. - - -

Requerimento nº 67/76, do Sr. Antonio Conessa e outros, / solicitando a inserção em Ata de um voto de satisfação e aplausos às bandas marciais do SENAC, de Morília, e da Fundação Bradesco, da cida- de de Osasco, pela brilhante participação no desfile cívico-militar / do dia 2 de maio último. - - -

O sr. Presidente franqueou a palavra para as considera- / ções em torno da propositura. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente passou á votação, tendo a Casa aprovada por unanimida- de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

[Signature]

o Requerimento nº 67/76. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, e, não havendo oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que gostaria de prosseguir naquela série de raciocínios que tem desenvolvido, pela importância que elas merecem e, principalmente, pelo fato de ter percebido sempre a atenção, que se pode considerar até de dicação, dos senhores vereadores realmente interessados naquilo que convém à cidade de Garça; que, então, gostaria de ponderar com os nobres vereadores, representantes do povo nesta Casa, em torno daquilo que tem sido a afirmativa já feita anteriormente e que, ao que parece, não tem sofrido contestação, nem da parte dos nobres vereadores, de ambas as bancadas, nem mesmo através daqueles que se manifestaram pela imprensa falada e escrita, na qualidade de articulistas; que tem insistido e mencionado que a industrialização é uma necessidade para a cidade; que o próprio Sr. Prefeito Municipal também assim pensa; que S. Excia. acredita também que a industrialização é uma necessidade, para Garça; que gostaria mencionar que o Sr. Prefeito Municipal é, realmente, a favor da industrialização, porque, quando fizera a campanha, neste Município, sempre insistira e sempre batera em dois temas principais: a educação e a industrialização; que, em nenhuma oportunidade, S. Excia. lhe contraditara; que era até uma das razões pelas quais se encontrava, particularmente, satisfeito em falar ao povo, porque, sempre, após falara, invariavelmente, falava também o candidato a prefeito; que tanto é verdade que o Prefeito é a favor da industrialização, que, como todos sabem, é ele amplamente favorável à educação e, no entanto, quando se pensou em instalar uma faculdade, nesta cidade, e havia um prédio destinado para que se instalasse essa faculdade e faculdade é educação, S. Excia., a certa altura dos acontecimentos, com o aceno com a vinda de uma indústria, que acreditava ser importante, forçou a Associação de Ensino a abrir mão do prédio, para que ali se instalasse uma indústria; que, então, prova-se, através disso, que S. Excia., o Prefeito, é de fato favorável as indústrias; que, entretanto, há, a despeito de S. Excia. assim pensar e de assim entender, alguma coisa de incoerente no seu procedimento; que, contudo, convém que não se jogue exclusivamente sobre os ombros do Executivo o descuido a respeito da industrialização, porque alta taxa de responsabilidade cabe também a todos, cabe também a este Legislativo; que, agora, reportaria as palavras ditas no preâmbulo; que, assim, na semana passada, a convite do Sr. Gerente da empresa, visitara o Frigus. O orador, logo a seguir, deu a conhecer os dados e números relativos àquela empresa, dizendo que tal indústria recolhera, no mês de março, Cr\$ 1.724.000,00 de ICM e que, em consequência, retornará, ao Município, cerca de Cr\$ 300.000,00. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, perguntou/ ao orador se daquela importância do ICM não seria descontada, para ou tros municípios, a pauta dos gados vindos daqueles municípios ou fica ria totalmente para o Município de Garça a importância proveniente / do recolhimento daquele imposto. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, respondendo, disse que, naturalmente, o recolhimento que é feito pela empresa é o imposto recolhido para o Estado. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse, para fins de esclarecimento, que ao Município é creditada a importância correspondente a diferença entre o preço da venda e de custo; que, assim, a totalidade, proveniente dos 20%, não ficaria para o Município.

O sr. Boanerges do Prado Vianna, em resposta, disse que o recolhimento do imposto é feito de acordo com a sistemática do ICM; / que, então, a empresa recebe um crédito pela entrada da mercadoria, cujo recolhimento já fora feito e, posteriormente, far-se-á o recolhimento da diferença. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que, quando o produto vem diretamente do produtor, não há recolhimento do imposto no município de origem; que, então, o município comprador, ao recolher, é obrigado, na sua contabilidade, na sua relação para o / ICM, mencionar os municípios de origem, para que os mesmos seja creditados. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, retomando a palavra, solicitou ao aparteante esclarecimento se havia possibilidade de se calcular a quanto se reduziria percentualmente dos números mencionados. -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, disse que infelizmente isso não seria possível, porquanto não se sabia o custo do gado e / valor do faturamento. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que estava mencionando os números para que ficasse definido, diante do / Plenário, o valor, enfim o potencial que a empresa recolhe para os cofres do Estado; que, percentualmente, há de retornar 20%, ainda que / esse números sejam minimizados pelo recolhimento em favor de outros / municípios. Disse mais orador que a empresa - o Frigus - tem plano / para se expandir; que aí é que começam os problemas; que a empresa tem reclamado insistentemente junto à Prefeitura Municipal de Garça, há / mais de um ano, o asfaltamento da pista do aeroporto de Garça, não em sua totalidade; que, segundo a informação do líder, Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, estaria ao redor de 1000 metros de extensão. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, em aparte, disse que, em se tratando de exportação, a pista logicamente deverá ter ainda / maiores dimensões, a fim de suportar aviões de maior porte. - - - - -

Continuando, o Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que, então, não se tratava de ser simpático a empresa, mas apenas por uma / questão de gestionar, de administrar bem os seus negócios, porque a / empresa é um bom negócio para a cidade de Garça, apenas por isso o Município tem a obrigação de atender e de dar mesmo a atenção e não de favoritismos, mas de dar a atenção a empresa, para que não surja no / futuro razões de insatisfação, por aqueles que aqui instalaram negócios. - - - - -

Paulo Renato Alves de Souza, em aparte, disse que acompanhara de perto a várias solicitações feitas pelo Frigus à Prefeitura, no concernente à cessão de máquinas; que a Prefeitura tem colaborado, dentro de suas possibilidades, com aquela empresa; que, também, /



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

AA

estivera, juntamente, com o Sr. Gerente daquela empresa ao campo de aviação e se inteirara das reclamações e dera conhecimento destas ao Sr. Prefeito Municipal, que, já no dia seguinte, enviara as máquinas para aquele local, para devidos reparos no campo de pouso. - - - - -

Ao final de seu discurso, o Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que, diante da exiguidade do tempo, voltará ao assunto próximamente, oportunidade em que espera dos seus nobres pares os esclarecimentos oportunos, mesmo debates, porque entende que só assim se chega, realmente, a aclarar as idéias em torno de problemas que, de fato, convém ao Município. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao vereador Geraldo Campos. - - - - -

O Sr. Geraldo Campos, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal formulado pelo edil Geraldo Campos e, ante a manifestação favorável do Plenário, solicitou ao Sr. Secretário se procedesse a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Belline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos senhores edis. - - - - -

Entra em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 03/76, da Presidência da Câmara Municipal de Garça, propondo o abono de faltas ao vereador que, individualmente ou em delegação, represente a Câmara Municipal de Garça. Parecer da Comissão de Justiça, com apresentação de um Substitutivo. - - - - -

O Sr. Presidente informou à Casa que dera entrada a um Requerimento, o qual fôra, também, subscrito pelos nobres vereadores Veríssimo Fernandes Barbeiro, Pedro Krusicki, Geraldo Campos, Antonio Conessa, Manoel Joaquim Fernandes e Luiz Carlos Belline, solicitando se adie o Projeto de Resolução nº 03/76, desta Presidência, incluído na Pauta dos trabalhos de hoje, por três sessões ordinárias, excluindo-se a presente, devendo referida matéria retornar na sessão do dia 31 de maio próximo futuro. Diante disso, o Sr. Presidente submeteu a discussão dos senhores vereadores o Requerimento em questão. Não havendo solicitação de palavras, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento em apreço, pelo qual ficou adiado o Projeto de Resolução nº 03/76, por três sessões ordinárias, excluindo-se a presente. - - - - -

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que, dada a exiguidade do tempo no Grande Expediente, não pudera mencionar a atenção que outros municípios tem dado às indústrias; que, assim, na cidade de Pirajuí um cidadão doara a importância de /



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

Cr\$ 300.000,00 à Prefeitura para a compra do terreno, onde será instalado uma indústria alemã. Disse mais o orador, congratulando-se com a Chefia do Executivo Municipal e com elementos desta Casa pelo brilhantismo com que se realiza a FEIRA-EXPOSIÇÃO de Garça. - - - - -

O vereador Paulo Renato Alves de Souza, com a palavra / disse que acompanhara de perto o ocorrido na cidade de Pirajuí, quando um cidadão se dispôs a pagar o terreno para que ali se instalasse uma indústria; que, de outra parte, lamentava, porque, na ocasião em que aqui compareceu um diretor de uma indústria de curtume, que aqui pretendia instalar uma fábrica, notara, por parte de um cidadão de Garça, uma atitude completamente diferente; que aquele diretor encontrara, naquela ocasião, junto ao asfalto o terreno ideal para a instalação da indústria, mas que, apesar das gestões que chegara até a cansar o Sr. Chefe do Executivo, o Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, então Presidente desta Casa e a ele próprio, a cessão do terreno não chegara a bom termo, em virtude das exigências descabidas dos proprietários daquele imóvel; que, então, entendia que a própria população / deveria colaborar na implantação da indústria, não ficando só na dependência do Executivo e do Legislativo, pois que todos são responsáveis pelos destinos desta cidade. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal e nada mais havendo, o Sr. Presidente declarou encerrada os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, redigi esta Ata, / fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - -


 PRESIDENTE


 SECRETÁRIO